

ASPACER faz doação de kits escolares para curso pré-vestibular gratuito em Cordeirópolis

A Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (ASPACER), realizou neste último sábado (18), a doação de 90 kits escolares para o programa intensivo de estudos na cidade de Cordeirópolis. A iniciativa do projeto é do Vereador Diego Fabiano, que é formada por professores voluntários e tem como objetivo preparar jovens e adolescentes para os vestibulares.

O kit composto por cadernos, lápis, borracha, bloco de rascunho e caneta foi oficialmente entregue aos alunos na sede da Patrulha Mirim pelo Diretor de Relações Institucionais da ASPACER, Luís Fernando Quilici. "A missão da ASPACER vai além de representar a indústria cerâmica do Estado de São Paulo. Nosso compromisso é também com as cidades de nossa região. Esse tem sido o papel das ASPACER, construir um caminho de desenvolvimento com responsabilidade social e ambiental", destacou Quilici, durante o discurso junto aos alunos.

O vereador Diego Fabiano disse, que o apoio da entidade é fundamental para a manutenção do programa que tem crescido a cada ano. "Trazer a ASPACER junto a esse projeto traz ainda mais credibilidade a nossa iniciativa e reforça a preocupação que o setor cerâmico tem com o desenvolvimento social da região", pontuou.

O curso oferece atualmente aulas gratuitas, voltadas ao preparo de alunos para os vestibulares em todo Brasil. De acordo com a coordenação do curso, o número de inscritos neste ano é recorde tendo em vista, que na edição passada houve a aprovação de estudantes em universidades federais.



Quilici: "Esse tem sido o papel das ASPACER, construir um caminho de desenvolvimento com responsabilidade social e ambiental"

Governo sanciona lei que estipula teto do ICMS

O presidente Jair Bolsonaro sancionou na noite desta última quinta-feira (23) o projeto que altera a Lei Kandir para considerar combustíveis, energia, transporte coletivo e comunicações como serviços essenciais. Na prática, isso limita a 17% ou 18%, dependendo do Estado, a alíquota máxima do ICMS cobrados sobre esses setores.

A alteração foi proposta em meio à inflação causada pelas seguidas altas nos preços dos combustíveis. Governadores são contrários à medida por temerem que a queda na arrecadação do ICMS afete o custeio de gastos e investimentos públicos.

Bolsonaro manteve o gatilho para compensação dos Estados

que perderem mais de 5% de arrecadação com tributo, mas vetou algumas das regras da compensação paga aos Estados por perdas de arrecadação do ICMS causadas pelo PLP 18/2022, aprovado em junho pelo Congresso.

Assim, caberá ao Ministério da Economia regulamentar, por decreto, como será feita essa compensação, que valerá somente até o fim do ano de 2022.

No texto ainda não estão claras as implicações do ICMS para o gás natural e distribuidoras. O que gera ainda, uma dúvida sobre se haverá ou não impactos na redução de preços para este setor de energia.



Descontos exclusivos e a menor taxa do mercado.

// Cooperamos para unir. Unimos para crescer. Crescemos para transformar!

COOPAspacer. seja um associado!

COOP ASPACER

Setor químico prevê quase R\$ 2 bilhões em investimentos até 2024

A Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) informou que o setor pretende investir, até 2024, cerca de R\$ 1,9 bilhão em "ações que deverão resultar na geração de empregos e inovações tecnológicas".

O anúncio foi feito nesta semana em Brasília, durante o evento Diálogos com a Química, organizado pela entidade em parceria com a Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) da Presidência da República.

O encontro reuniu representantes do poder público e privado. O presidente da Abiquim, Ciro Marino, disse que a indústria química brasileira é a sexta maior do mundo, mas poderia saltar para a

quarta posição. "Poucos países têm o potencial que o Brasil tem", afirmou Marino, ao apresentar números do setor, que gera 2 milhões de empregos diretos e indiretos, tem faturamento em torno de US\$ 190 bilhões – e responde por 11% do PIB (Produto Interno Bruto) industrial brasileiro.

De acordo a Abiquim, a demanda por produtos químicos no Brasil teve crescimento médio anual de 3,1%, de 1990 a 2021. As importações tiveram "grande papel nessa fase de recuperação econômica que o Brasil atravessa", detalhou a entidade, ao informar que as importações de produtos químicos ocuparam, em 2021, 46% do mercado doméstico.

Mesmo com desaceleração, construção poderá crescer 3% em 2022

A previsão de que o PIB da construção cresça 3% neste ano ainda está mantida, mesmo considerando uma desaceleração da atividade. Mas esta projeção não se concretizará se a escalada de preços dos materiais do setor prosseguir comprimindo as margens das construtoras, chegando a paralisar obras, reduzindo as compras desses insumos, e provocando demissões de pessoal.

Esta foi o cenário traçado por Ana Maria Castelo, coordenadora de Projetos da Construção do FGV/Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas).

Segundo a economista, se esse crescimento projetado do setor se confirmar, teremos um aumento do PIB da construção por dois anos. Mas para ela, a questão é a continuidade deste crescimen-

to em 2023. As obras do mercado imobiliário deverão se estender, porém com redução do volume contratado no programa Casa Verde e Amarela (CVA). Haverá obras derivadas das concessões, mas os recursos dos Estados para novas obras de infraestrutura deverão diminuir. Preocupa também o efeito dos saques do FGTS no financiamento à habitação, acrescentou.

Ana Castelo apontou que os aumentos dos preços dos materiais desaceleraram, mas não com a rapidez imaginada. Os itens que mais subiram no ano foram elevadores e cimento. Os preços do aço, que vinham desacelerando, dão sinais de retomada de crescimento. "Para 2023, espera-se uma arrumação pós-eleição nas contas públicas. No exterior, os analistas estão divididos entre prever uma desaceleração e uma recessão global", afirmou.



PREVENÇÃO

Ações mitigatórias são fundamentais para manter a boa qualidade do ar, onde devem ser constantes medidas como: caminhões sempre transitarem lonados, com placa de proteção na ventilação do motor, escapamento na horizontal além da realização constante de umectação nas vicinais e limpeza dos veículos.

IMPORTANTE

Sempre que houver qualidade do ar classificada a partir de ruim, em qualquer uma das duas estações medidoras, as atividades de operação e formação de pilhas assim como carregamento e basculamento de argila seca nos pátios de secagem deverão ser paralisadas em todos os municípios do polo, conforme determina o Termo de Compromisso assinado junto à CETESB.



Já está no ar a REVISTA ASPACER Edição Maio/Junho 2022

Confira agora mesmo!

Clique Aqui

DESENVOLVIMENTO
O número de empregos gerado no Polo Cerâmico de Santa Gertrudes, registrou um crescimento de 12% nos últimos 10 anos.